



SECIRM comemora 30 anos de existência

ORDEM DO DIA Nº 2/2009, de 19 de dezembro de 2009

Ao atingirmos a data histórica de trinta anos da criação da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), em 19 de dezembro de 2009, devemos, em primeiro lugar, lembrar o importante legado deixado por aqueles que por aqui passaram, pois as conquistas da atualidade são os frutos que colhemos das sementes plantadas no passado.

O trabalho iniciado nas décadas anteriores se reflete em avanços contínuos de todos os programas a cargo da CIRM. Ao festejarmos mais um aniversário da SECIRM, é nosso dever destacar os resultados obtidos nas diversas áreas de atuação desta Secretaria, ao longo dessas três décadas.

A Estação Antártica Comandante Ferraz, que este ano comemorou seus 25 anos de existência, vem, com maestria, contribuindo para o desenvolvimento da Ciência e, dessa forma, assegurando a participação do Brasil no processo decisório relativo ao futuro do Continente Gelado. Da instalação pioneira, com oito módulos, em contêineres que somavam modestos 120m² de

área útil, passou ao impressionante complexo de 2.300m². Isto só foi possível graças ao esforço logístico, ao espírito empreendedor e à determinação de brasileiros, homens e mulheres, envolvidos em tão grandioso trabalho.

Também há 25 anos, em 3 de janeiro de 1984, o NApOc "Barão de Teffé", juntamente com o Navio Oceanográfico "Professor Besnard", da USP, marcaram efetivamente a presença brasileira em terras antárticas. Este ano, a Marinha do Brasil incorporou o Navio Polar "Almirante Maximiano", já tendo iniciado, em 22 de outubro, a OPERANTAR XXVIII, sua primeira Operação Antártica, juntamente com o Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel". Os dois navios se encontraram pela primeira vez na Antártica, em 15 de novembro. Ao término da operação, em abril do próximo ano, terão auxiliado 14 projetos de pesquisa de diferentes áreas e instituições.

No que se refere aos meios navais disponíveis para pesquisas no mar, estamos progredindo com intensidade. Em março de 2009, o Navio Hidro-

ceanográfico "Cruzeiro do Sul" foi apresentado à comunidade científica brasileira. O navio, que faz parte do projeto "Laboratório Nacional Embarcado", apoiou pesquisas no primeiro semestre deste ano, e realiza atualmente, até 22 de dezembro, a Comissão Oceanográfica Trans-Atlântico I, primeira comissão transoceânica brasileira. Comissões dessa natureza propiciam conhecimento privilegiado do ambiente marinho oceânico e incluem o Brasil no seleto grupo de países que realizam pesquisas oceanográficas de caráter global.

No âmbito da Amazônia Azul, foram alcançadas diversas conquistas. Dando prosseguimento à elaboração da revisão de proposta do limite exterior da Plataforma Continental brasileira, que será reencaminhada em momento oportuno à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da ONU, foi contratado o navio "Sea Surveyor", que começou, em maio de 2009, uma nova fase de aquisição de dados geofísicos da margem continental brasileira.

Outras novidades ocorridas no corrente ano foram o início da construção da Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) e a criação do Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial, o PROAREA.

As atividades na Ilha da Trindade tiveram início em 1957, com a criação do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). Há alguns anos, a Marinha vem recebendo uma quantidade crescente de solicitações para a realização de pesquisas nessa região. Com este objetivo, o Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE), iniciou, em julho, a construção da base da futura ECIT. A nova Estação será erguida em PVC, no ano de 2010, e terá capacidade para acomodar até oito pesquisadores e apoiar as pesquisas com dois laboratórios. Seu projeto buscou minimizar os impactos ambientais e incorporará soluções inovadoras, como a geração

de energia elétrica a partir de fontes renováveis: eólica e fotovoltaica. Esta iniciativa deverá proporcionar economia de 90% do óleo diesel utilizado na Ilha, evitando assim a descarga do correspondente a 220 toneladas anuais de CO2 na atmosfera.

O PROAREA, que teve sua origem em um grupo de trabalho, o GT AdHoc Area, iniciado em 1999, tornou-se o mais novo programa da CIRM, em setembro de 2009. Ele busca identificar e avaliar a potencialidade mineral de áreas com importância econômica e político-estratégica para o Brasil, localizadas no Atlântico Sul e Equatorial, além do limite de nossas águas jurisdicionais. Com esta finalidade, o Navio Hidrográfico "Sirius" iniciou, em novembro, a comissão de reconhecimento geológico para o levantamento da potencialidade mineral dos depósitos de crosta cobaltífera na região da Elevação do Rio Grande, que é a primeira desse gênero efetuada pelo Brasil, e que terá o propósito específico de, futuramente,

se requerer uma área para prospecção e exploração mineral junto à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), conforme estabelece a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

Pelas conquistas recentes, temos muito do que nos orgulharmos nesses 30 anos de existência. Afinal, sabemos que o sucesso em nossos programas resultará em inequívocos benefícios para o futuro do nosso País e da humanidade.

Agradeço a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a concretização de nossas metas ao longo desses anos, em especial no ano de 2009: nossa tripulação, nossos parceiros e colaboradores. Sem eles, nossas realizações não seriam possíveis. Muito obrigado a todos!

MARCOS JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA
Contra-Almirante
 Secretário da Comissão Interministerial
 para os Recursos do Mar

SECIRM coordena a construção da Estação Científica da Ilha da Trindade

O Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade - PROTRINDADE iniciou, em julho de 2009, a construção da Estação Científica da Ilha da Trindade - ECIT.

Na primeira fase das obras foi concluída a construção da base de concreto onde foram embutidas as instalações hidráulicas para laboratórios e banheiros da Estação. Em fevereiro de 2010 iniciou-se a segunda fase do projeto, com a montagem sua estrutura em PVC, estando praticamente concluída esta etapa. Em abril, teve início a fase de acabamento da Estação e da instalação de equipamentos.

A Estação será composta pelos seguintes módulos:

- camarotes masculino e feminino, com capacidade para alojar 4 pesquisadores cada;
- sanitários masculino e feminino;
- laboratório seco;
- laboratório úmido;
- cozinha integrada à sala de estar/jantar; e
- área de serviço

A ECIT deverá ser inaugurada no segundo semestre de 2010.



Segunda fase do projeto de construção da ECIT.

